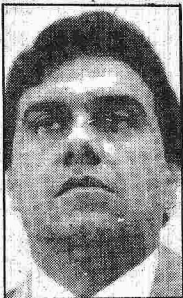


Doutor Caiado, anticomunista

Arquivo 16.9.89

Médico ortopedista com especialização na Sorbone (França), o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, é o mais jovem participante da disputa presidencial — 40 anos, completos no dia 25 de setembro — e também um dos mais conservadores.



Filho de uma das mais influentes oligarquias de Goiás, Ronaldo Caiado surgiu na vida pública há quatro anos, como organizador da União Democrática Ruralista (UDR), entidade que se destacou na Constituinte pelas pressões feitas contra a reforma agrária e que é acusada por parlamentares de esquerda de responsável por violência — inclusive mortes — praticadas contra posseiros, em diferentes Estados.

Coerente com sua origem, o principal núcleo de sustentação da candidatura Caiado é o setor agropecuário —

especialmente em Goiás e Triângulo Mineiro. Seu potencial de voto urbano é o do eleitorado ultraconservador, identificado com sua pregação anticomunista. Ousado nos seus objetivos.

O candidato do PSD atraiu alguma fatia desse eleitorado nos debates promovidos pelas TVs Bandeirantes e SBT, por sua agressiva atuação contra os candidatos de esquerda e, de modo particular, por suas acusações contra a administração da petista Luiza Erundina.

Além de responsabilizar Erundina pelo desmoronamento da favela Nova República, Caiado acusou a prefeitura de receber da empresa Lubeca um cheque de NCz\$ 900 mil que teriam sido empregados na campanha de Lula. Acionado pela Justiça Eleitoral, o Instituto de Criminalística de São Paulo fez perícia e não comprovou qualquer comprometimento do PT com o chamado “Caso Lubeca”, mas de qualquer modo Caiado credenciou-se junto a uma parcela do eleitorado antipetista.